

**QUESTÃO 04****A Teen's View of Social Media**

Instagram is made up of all photos and videos. There is the home page that showcases the posts from people you follow, an explore tab which offers posts from accounts all over the world, and your own page, with a notification tab to show who likes and comments on your posts.

It has some downsides though. It is known to make many people feel insecure or down about themselves because the platform showcases the highlights of everyone's lives, while rarely showing the negatives. This can make one feel like their life is not going as well as others, contributing to the growing rates of anxiety or depression in many teens today. There is an underlying desire for acceptance through the number of likes or followers one has.

Disponível em: <https://cyberbullying.org>. Acesso em: 29 out. 2021.

O termo “*downsides*” introduz a ideia de que o Instagram é responsável por

- A** oferecer recursos de fotografia.
- B** divulgar problemas dos usuários.
- C** estimular aceitação dos seguidores.
- D** provocar ansiedade nos adolescentes.
- E** aproximar pessoas ao redor do mundo.

QUESTÃO 05

I tend the mobile now
like an injured bird

We text, text, text
our significant words.

I re-read your first,
your second, your third,

Look for your small xx,
feeling absurd.

The codes we send
arrive with a broken chord.

I try to picture your hands,
their image is blurred.

Nothing my thumbs press
will ever be heard.

DUFFY, C. Disponível em: www.independent.co.uk. Acesso em: 27 out. 2021.

Nesse poema, o eu lírico evidencia um sentimento de

- A** contentamento com a interação virtual.
- B** zelo com o envio de mensagens.
- C** preocupação com a composição de textos.
- D** mágoa com o comportamento de alguém.
- E** insatisfação com uma forma de comunicação.

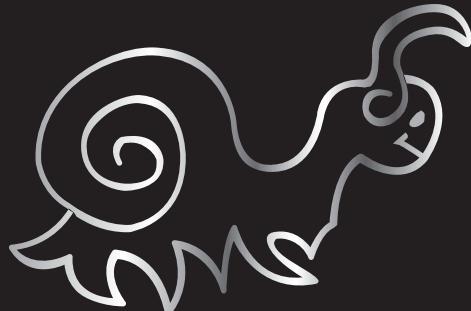
Questões de 01 a 05 (opção: espanhol)**QUESTÃO 01**

**Diidxagola
Binnigula' sa'**

Nisa ri' biraru' mani'
Duxhu'dxa' ndaani

(Proverbio zapoteco)

¿ Te gustó?



Las lenguas originarias de nuestra nación
guardan gran parte de la riqueza cultural.
Son parte viva de nuestro país.
Si se hablan, son reconocidas y todos las
respetamos, protegemos nuestro
patrimonio nacional.



INSTITUTO NACIONAL DE LENGUAS INDÍGENAS
www.inali.gob.mx

Disponível em: www.inali.gob.mx. Acesso em: 2 dez. 2018.

Esse cartaz tem a função social de

- A** difundir a arte iconográfica indígena mexicana.
- B** resgatar a literatura popular produzida em língua zapoteca.
- C** questionar o conhecimento do povo mexicano sobre as línguas ameríndias.
- D** destacar o papel dos órgãos governamentais na conservação das línguas no México.
- E** defender a preservação das línguas originárias garantindo a diversidade linguística mexicana.



QUESTÃO 02

Pequeño hermano

Es, no cabe duda, el instrumento más presente y más poderoso de todos los que entraron en nuestras vidas. Ni la televisión ni el ordenador, no hablamos ya del obsoleto fax o de las agendas o los libros electrónicos, ha tenido tal influencia, tal predicamento sobre nosotros. El móvil somos nosotros mismos. Todo desactivado e inerte, inocuo, ya les digo. Y de repente, tras un viaje y tres o cuatro imprudentes fotos, salta un aviso en la pantalla. Con sonido, además, pese a que tengo también todas las alertas desactivadas. Y mi monstruo doméstico me dice: tienes un recuerdo nuevo. Lo repetiré: tienes un recuerdo nuevo. ¿Y tú qué sabes? ¿Y a ti, máquina demoníaca, qué te importa? ¿Cómo te atreves a decirme qué son o no son mis recuerdos? ¿Qué es esta intromisión, este descaro? El pequeño hermano lo sabe casi todo. Sólo hay una esperanza: que la obsolescencia programada mate antes al pequeño hermano y que nosotros sigamos vivos, con los recuerdos que nos dé la gana.

FERNÁNDEZ, D. Disponível em: www.lavanguardia.com. Acesso em: 5 dez. 2018 (adaptado).

No texto, o autor faz uma crítica ao(à)

- A conhecimento das pessoas sobre as tecnologias.
- B uso do celular alheio por pessoas desautorizadas.
- C funcionamento de recursos tecnológicos obsoletos.
- D ingerência do celular sobre as escolhas dos usuários.
- E falta de informação sobre a configuração de alertas no celular.

QUESTÃO 03

En los suburbios de La Habana, llaman al amigo *mi tierra* o *mi sangre*. En Caracas, el amigo es *mi pana* o *mi llave*: *pana*, por panadería, la fuente del buen pan para las hambres del alma; y *llave* por... — *Llave*, por *llave* — me dice Mario Benedetti. Y me cuenta que cuando vivía en Buenos Aires, en los tiempos del terror, él llevaba cinco llaves ajenas en su llavero: cinco llaves, de cinco casas, de cinco amigos: las llaves que lo salvaron.

GALEANO, E. *El libro de los abrazos*. Madrid: Siglo Veintiuno, 2015.

Nesse texto, o autor demonstra como as diferentes expressões existentes em espanhol para se referir a "amigo" variam em função

- A das peculiaridades dos subúrbios hispano-americanos.
- B da força da conexão espiritual entre os amigos.
- C do papel da amizade em diferentes contextos.
- D do hábito de reunir amigos em torno da mesa.
- E dos graus de intimidade entre os amigos.

QUESTÃO 04

Los niños de nuestro olvido

Escribo sobre un destino
que apenas puedo tocar
en tanto un niño se inventa
con pegamento un hogar

Mientras busco las palabras
para hacer esta canción
un niño esquiva las balas
que buscan su corazón

Acurrucado en mi calle
duerme un niño y la piedad
arma lejos un pesebre
y juega a la navidad

Arma lejos un pesebre
y juega a la navidad
y juega a la navidad
y juega, y juega, y juega...

La niñez de nuestro olvido
pide limosna en un bar
y lava tu parabrisas
por un peso, por un pan

Si las flores del futuro
crecen con tanto dolor
seguramente mañana
será un mañana sin sol

SOSA, M. In: *Corazón libre*. Argentina: E.D.G.E., 2004 (fragmento).

No texto, a expressão "un mañana sin sol" é usada para concluir uma crítica ao(à)

- A descaso diante da problemática de crianças em situação de rua.
- B violência característica do cotidiano das grandes metrópoles.
- C estímulo à mendicância nos centros urbanos.
- D tendência de informalização do trabalho.
- E falta de serviços de saúde adequados.

**QUESTÃO 05****MATERNIDADES EN TIEMPOS DE PANDEMIA**

Maternar nunca ha sido fácil; es agotador y desgastante. El cierre de escuelas y guarderías por covid-19 incrementó el trabajo.

La maternidad está romanticizada. No todas viven las mismas condiciones, pero aún así las madres ponen lo mejor de sí para sobrellevarlo.

Porque en este sistema no hay lugar para la queja, se da por sentado que las mujeres están hechas para asumir la crianza a pesar de las pocas o nulas herramientas que el Estado o la sociedad les da para ejercer la maternidad.

PARA MATERNAR SE NECESITA UNA TRIBU, LA CRIANZA NO DEBERÍA VIVIRSE EN SOLEDAD.



MURIG

Mujeres en Red para la Igualdad de Género

MURIG. Disponível em: <https://muringcolectivafeminista.wordpress.com>.
Acesso em: 26 out. 2021 (adaptado).

No texto, as palavras “crianza” e “tribu” são usadas para

- A** evidenciar a importância de uma rede de apoio para as mães na criação de seus filhos.
- B** denunciar a disparidade entre o trabalho das mães de diferentes classes sociais.
- C** ressaltar o fechamento de escolas e creches durante o período pandêmico.
- D** ratificar a romantização da dedicação das mães na educação das crianças.
- E** enfatizar a proteção aos filhos em razão do isolamento social das famílias.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 06 a 45****QUESTÃO 06****Urgência emocional**

Se tudo é para ontem, se a vida engata uma primeira e sai em disparada, se não há mais tempo para paradas estratégicas, caímos fatalmente no vício de querer que os amores sejam igualmente resolvidos num átimo de segundo. Temos pressa para ouvir “eu te amo”. Não vemos a hora de que fiquem estabelecidas as regras de convívio: somos namorados, ficantes, casados, amantes? Urgência emocional. Uma cilada. Associamos diversas palavras ao AMOR: paixão, romance, sexo, adrenalina, palpitação. Esquecemos, no entanto, da palavra que viabiliza esse sentimento: “paciente”. Amor sem paciência não vinga. Amor não pode ser mastigado e engolido com emergência, com fome desesperada. É uma refeição que pode durar uma vida.

MEDEIROS, M. Disponível em: <http://porumavidasimples.blogspot.com.br>. Acesso em: 20 ago. 2017 (adaptado).

Nesse texto de opinião, as marcas linguísticas revelam uma situação distensa e de pouca formalidade, o que se evidencia pelo(a)

- A** impessoalização ao longo do texto, como em: “se não há mais tempo”.
- B** construção de uma atmosfera de urgência, em palavras como: “pressa”.
- C** repetição de uma determinada estrutura sintática, como em: “Se tudo é para ontem”.
- D** ênfase no emprego da hipérbole, como em: “uma refeição que pode durar uma vida”.
- E** emprego de metáforas, como em: “a vida engata uma primeira e sai em disparada”.

QUESTÃO 07**TEXTO I****EI...****ME LEVE PARA SUA CASA!!!****14ª FEIRA DE ADOÇÃO
DE CÃES E GATOS****ADOTE UM
ANIMAL DE RUA****DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS PARA ADOÇÃO
CARTEIRA DE IDENTIDADE | CPF | COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA****E muito amor!!**Disponível em: <https://amigodobicho.wordpress.com>. Acesso em: 10 dez. 2017.**TEXTO II****Nas ruas, na cidade e no parque**

Ninguém nunca prendeu o Delegado. O vaivém de rua em rua e sua longa vida são relembrados e recontados. Exemplo de sobrevivência, liderança, inteligência canina, desde pequenininho seu focinho negro e seus olhos delineados desenharam um mapa mental olfativo-visual de Lavras. Corria de quem precisava correr e se aproximava de quem não lhe faria mal, distinguia este daquele. Assim, tornou-se um cão comunitário. Nunca se soube por que escolheu a rua, talvez lhe tenham feito mal dentro de quatro paredes. Idoso, teve câncer e desapareceu. O querido foi procurado pela cidade inteira por duas protetoras, mas nunca encontrado.

COSTA, A. R. N. *Viver o amor aos cães*: Parque Francisco de Assis. Carmo do Cachoeira: Irdin, 2014 (adaptado).

Os dois textos abordam a temática de animais de rua, porém, em relação ao Texto I, o Texto II

- A** problematiza a necessidade de adoção de animais sem lar.
- B** valida a troca afetiva entre os pets adotados e seus donos.
- C** reforça a importância da campanha de adoção de animais.
- D** exalta a natureza amigável de cães e de gatos.
- E** promove a campanha de adoção de animais.

QUESTÃO 08

É ruivo? Tem olhos azuis? É homem ou mulher? Usa chapéu? Quem jogou *Cara a Cara* na infância sabe de cor o roteiro de perguntas para adivinhar quem é o personagem misterioso do seu oponente.

Agora, o jogo está prestes a ganhar uma nova versão. A designer polonesa Zuzia Kozerska-Girard está desenvolvendo uma variação do *Guess Who?* (nome do *Cara a Cara* em inglês), em que as personalidades do tabuleiro são, na verdade, mulheres notáveis da história e da atualidade, como a artista Frida Kahlo, a ativista Malala Yousafzai, a astronauta Valentina Tereshkova e a aviadora Amelia Earhart. O *Who's She?* ("Quem é ela?", em português) traz, no total, 28 mulheres que representam diversas profissões, nacionalidades e idades.

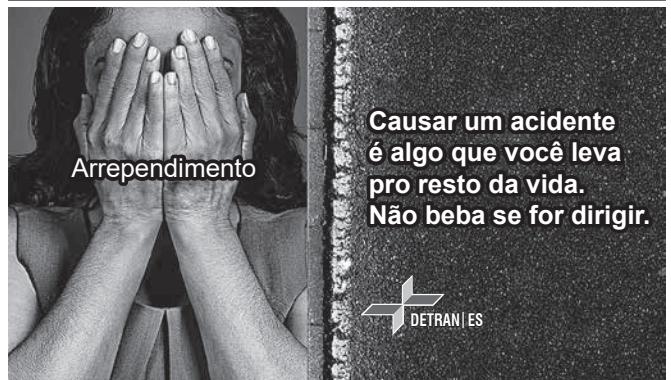
A ideia é que, em vez de perguntar sobre a aparência das personagens, as questões sejam direcionadas aos feitos delas: ganhou algum Nobel, fez alguma descoberta? Para cada personagem há um cartão com fatos divertidos e interessantes sobre sua vida. Uma campanha entrou no ar com o objetivo de arrecadar dinheiro para desenvolver o *Who's She?*. A meta inicial era reunir 17 mil dólares. Oito dias antes de a campanha acabar, o projeto já angariou quase 350 mil dólares.

A chegada do jogo à casa do comprador varia de acordo com a quantia doada — quanto mais você doou, mais rápido vai poder jogar.

Disponível em: www.super.abril.com.br. Acesso em: 4 dez. 2018 (adaptado).

Ao divulgar a adaptação do jogo para questões relativas a ações e habilidades de mulheres notáveis, o texto busca

- A** contribuir para a formação cidadã dos jogadores.
- B** refutar modelos estereotipados de beleza e elegância.
- C** estimular a competitividade entre potenciais compradores.
- D** exemplificar estratégias de arrecadação financeira pela internet.
- E** desenvolver conhecimentos lúdicos específicos dos tempos atuais.

QUESTÃO 09

Disponível em: www.portaldapropaganda.com.br. Acesso em: 29 out. 2013 (adaptado).

Para convencer o público-alvo sobre a necessidade de um trânsito mais seguro, essa peça publicitária apela para o(a)

- A** sentimento de culpa provocado no condutor causador de acidentes.
- B** dano psicológico causado nas vítimas da violência nas estradas.
- C** importância do monitoramento do trânsito pelas autoridades competentes.
- D** necessidade de punição a motoristas alcoolizados envolvidos em acidentes.
- E** sofrimento decorrente da perda de entes queridos em acidentes automobilísticos.